



Carteira Recomendada

Ações Americanas

OUTUBRO | 2026

Marcos Felipe Martins da Silva Praça

CNPI-T: EM-9505

Nenhuma parte do conteúdo deste canal deve ser interpretada como oferta, negociação ou solicitação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

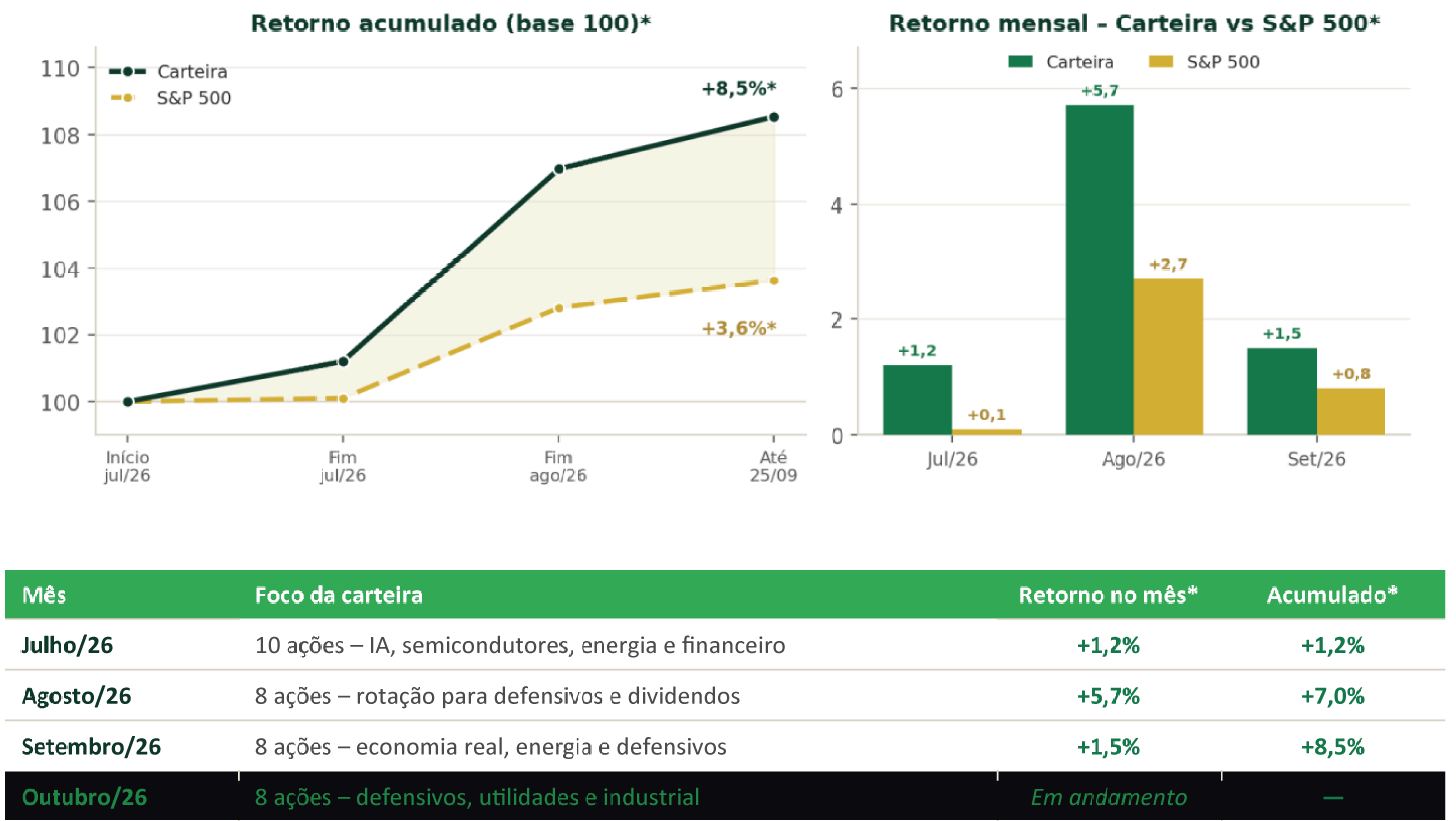


Período máximo disponível: série iniciada em jul/26, acumulado apurado até 25/09/26 (ainda sem 12 meses completos). Setembro em curso. Benchmark: Índice S&P 500. Valores estimados.*

A Carteira Recomendada de Ações Americanas da ZERO Markets Brasil para outubro mantém a estratégia defensiva e de exposição à economia real que vem guiando a série, agora com diversificação setorial ainda mais ampla. Ao longo de 2026, consolidou-se uma rotação consistente de capital para energia, materiais, metais preciosos e setores defensivos, enquanto tecnologia e semicondutores seguem sob maior escrutínio em torno do volume de investimentos em inteligência artificial. Outubro é historicamente um dos meses de maior volatilidade do mercado americano, o que reforça a preferência por empresas com geração de caixa robusta, dividendos consistentes e menor sensibilidade ao ciclo de tecnologia. Nesta edição promovemos dois ajustes: reduzimos a exposição a um nome de consumo básico já próximo de máximas históricas e ao ativo de cobre que apresentou o pior desempenho no período anterior, e adicionamos serviços de utilidade pública e infraestrutura industrial, dois segmentos que ampliam a proteção da carteira e capturam a demanda estrutural por energia e eletrificação. O resultado é uma carteira de oito ações, distribuída entre diferentes segmentos da economia, com perfil equilibrado entre proteção, renda e teses de crescimento estrutural.

Rentabilidade Histórica da Carteira

A série de carteiras americanas iniciada nesta plataforma acumula, no período até 25/09, três janelas mensais de desempenho estimado, todas positivas e acima do benchmark. A carteira de julho rendeu cerca de +1,2% (S&P 500: +0,1%), em um período de forte dispersão entre tecnologia e energia. A carteira de agosto, com perfil mais defensivo, teve o melhor resultado da série, de aproximadamente +5,7% (S&P 500: +2,7%). A carteira de setembro avança cerca de +1,5% até 25/09 (S&P 500: +0,8%), com destaque para Newmont e Walmart. Com isso, o retorno acumulado estimado da série até 25/09 alcança aproximadamente +8,5%, contra cerca de +3,6% do S&P 500 no mesmo período, uma vantagem de aproximadamente 4,9 pontos percentuais. A carteira de outubro, apresentada a seguir, passa a compor o acompanhamento a partir deste mês.



Retornos mensais e acumulado estimados; setembro apurado até 25/09/26. Julho e agosto referem-se a carteiras encerradas. Outubro em andamento.

Carteira Recomendada – Outubro 2026

Empresa	Ticker	Setor	Preço (US\$)*	Qtde	Valor (US\$)	Peso
Pfizer	PFE	Saúde	28.67	9	258.03	14.8%
Kinder Morgan	KMI	Energia / Infraestrutura	30.75	8	246.00	14.1%
Verizon	VZ	Comunicação / Telecom	47.08	5	235.40	13.5%
NextEra Energy	NEE	Utilidade Pública	76.08	3	228.24	13.1%
Walmart	WMT	Consumo Defensivo / Varejo	107.98	2	215.96	12.4%
Newmont	NEM	Materiais / Ouro	121.43	2	242.86	14.0%
Emerson Electric	EMR	Industrial / Automação	151.76	1	151.76	8.7%
Exxon Mobil	XOM	Energia / Petróleo	160.59	1	160.59	9.2%
Total da carteira					1738.84	100%

Pesos por valor investido. Preços aproximados de referência (~25/09/2026).

Racional das Escolhas

Exxon Mobil (XOM) Energia / Petróleo

A Exxon Mobil segue como a maior tese de energia integrada da carteira e captura diretamente a força dos preços do petróleo em um ambiente de tensões geopolíticas. A companhia mantém produção elevada, forte geração de caixa e um dos históricos de crescimento de dividendos mais longos do mercado americano. Em um cenário de rotação para ativos reais e inflação ainda resiliente, a energia integrada tende a concentrar fluxo e oferece proteção frente aos setores mais sensíveis a juros.

Newmont (NEM) Materiais / Ouro

A Newmont vem sendo o destaque da carteira de setembro no período até 25/09 e permanece como principal vetor de proteção, em um cenário de ouro em máximas históricas e dólar mais fraco. A companhia mantém forte geração de caixa e posição de liquidez robusta, além de um amplo programa de retorno de capital, tendo declarado dividendo trimestral de US\$ 0,26 por ação. O ouro segue exercendo seu papel tradicional de proteção em períodos de volatilidade e incerteza macroeconômica, atributo especialmente relevante em um mês sazonalmente mais delicado como outubro.

NextEra Energy (NEE) Utilidade Pública

A NextEra Energy é a maior geradora de energia elétrica e uma das principais operadoras de energia renovável dos Estados Unidos, combinando um negócio regulado estável com forte pipeline de crescimento. O setor de utilidade pública reúne duas características atraentes para o momento: perfil defensivo, com receita previsível e dividendos, e exposição direta ao aumento estrutural da demanda por energia impulsionado pelos data centers de inteligência artificial. Além disso, tende a se beneficiar de um ambiente de juros em queda, que valoriza fluxos de caixa longos e estáveis.

Emerson Electric (EMR) Industrial / Automação

A Emerson Electric é uma referência global em automação industrial e tecnologias de gestão de energia, com exposição direta aos temas de eletrificação, modernização de infraestrutura e eficiência energética. O setor industrial tem sido um dos líderes da rotação para a economia real em 2026, favorecido pela estabilização da atividade manufatureira e pelo ciclo de investimentos em infraestrutura crítica. A companhia adiciona um setor até então ausente na carteira, com geração de caixa sólida e carteira de pedidos resiliente.

Walmart (WMT) Consumo Defensivo / Varejo

O Walmart vem contribuindo positivamente no período até 25/09 e permanece como o principal nome de varejo defensivo do mercado americano, com receita resiliente, baixa volatilidade e execução consistente mesmo em ambientes de consumo mais fraco. O perfil de baixo beta e o fluxo estável de receita reforçam o caráter protetor da posição em um mês potencialmente mais turbulento, enquanto a companhia segue ganhando participação de mercado e avançando em novas frentes de receita.

Kinder Morgan (KMI) Energia / Infraestrutura

A Kinder Morgan oferece exposição à infraestrutura de energia por meio de sua ampla malha de dutos e terminais de gás natural. A companhia vem reportando resultados recordes e elevou o guidance para o ano, apoiada em uma carteira robusta de novos projetos e na crescente demanda por gás, inclusive para alimentar data centers. O fluxo de caixa estável e o dividendo elevado reforçam o caráter defensivo da posição dentro do setor de energia.

Verizon (VZ) Comunicação / Telecom

A Verizon combina perfil defensivo, dividendo elevado e recompra de ações, com um dos maiores retornos em proventos do mercado americano. A empresa vem reportando resultados sólidos e melhora de tendência de assinantes, além de contratos de conectividade voltados à infraestrutura digital. A combinação de receita recorrente e baixa volatilidade adiciona resiliência à carteira, papel valorizado em um mês de maior incerteza.

Pfizer (PFE) Saúde

A Pfizer permanece como posição defensiva de valor, com múltiplo descontado, dividend yield elevado e baixa correlação com o setor de tecnologia. A companhia elevou o guidance de receita para o ano e acumula um dos melhores desempenhos do setor de saúde em 2026. O setor é apontado por diversas casas como um dos principais destinos da rotação de capital, combinando valuations atrativos com crescimento de lucros e geração de caixa resiliente.

Valores estimados. O desempenho das carteiras de julho, agosto e setembro é uma estimativa de acompanhamento apurada até 25/09/2026, com preços de referência na mesma data. Julho e agosto consideram carteiras encerradas; setembro segue em curso, com dados até 25/09. Benchmark: Índice S&P 500. Elaboração própria.

DISCLAIMER:

As opiniões aqui expressas refletem o entendimento pessoal e independente do Diretor de Análise MARCOS FELIPE MARTINS DA SILVA PRAÇA, CNPI-T (EM-9505), inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado. Este relatório não constitui oferta nem garantia de resultado, e o investidor é o único responsável por suas decisões. A Zero Markets Brasil Consultoria e Análise de Valores Mobiliários LTDA, CNPJ 56.964.932/0001-09, credenciada perante a APIMEC Brasil, declara, nos termos do art. 22 da Resolução CVM nº 20/2021, não haver situação que afete a imparcialidade deste relatório ou configure conflito de interesses, ressalvado o que, se existente, será divulgado no próprio relatório.